

O TEMPO

27 DE NOVEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. --Subscryve-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razáo de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem paguráo 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SO É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO

Parahyba 27 de novembro.

Entre a grande copia de curiosidades da layra da gente progressista da nossa terra, occupa lugar distincto o artigo-programma, circular, ou como melhor nome tenha, dirigido ao corpo eleitoral da provincia e que se lê no *Despertador* n. 421 de 22 do corrente.

Ja vimos cousa semelhante, não ha muito, no mesmo jornal: e, se da primeira vez deixamos passar sem reparo o que escreveu o órgão ligueiro, pela nenhuma importancia que nos merece o assumpto, attenta a abstenção quasi completa do partido conservador no proximo pleito eleitoral, todavia julgamos conveniente entreter-nos agora com o que expendeu elle em seu ultimo numero.

As doutrinas que emuncia são tão aproveitáveis e excellentes, e o modo por que as apresenta denota tamanha magnanimidade e é tão felismente acertado, que seria pena ficassem circumscripτος á seus unicos leitores.

Alem disto, nas circumstancias actuaes da provincia, achamos summaente interessante o significativa semelhante circular, para que a deixamos sem reflexão alguma.

Não pleiteamos a eleição provincial; deixamos o campo franco a nossos adversarios que, graças a depuração immoralissima que lhes entregou a representação da provincia, dispõem no corpo eleitoral de maioria, ainda que illegítima, sufficiente para garantir-lhes a eleição de deputados provinciaes: á que vem, portanto, esse apello, feito com tanta instancia pelo órgão ligueiro á seus correligionarios, para que cerrem floiras, e sejam firmes nas crencas (se é que pode-se crer no absurdo) que professão? A quem receião?

Se é verdade que ha uniformidade de ideias nas falanges adversarias; se existe uma opinião que as une, e se pugnaõ com sinceridade por um principio politico; é absurdo o que recommenda o *Despertador*, quanto todas as probalidades lhe são favoráveis. Aos olhos menos perspicazes semelhante procedimento, alem de desairoso ao corpo eleitoral, revella que os interesses, e não os principios, predominão em seus sectarios, cujas crencas é preciso avivarem-se em qualquer occasião que as punha em prova.

Dá bem triste copia de si o partido que necessita de tais meios em uma simples eleição provincial, abandonada pela opposição!

Se, como diz o *Despertador*, o partido ligueiro tem levado de vencida a seus adversarios, pela excellencia de suas ideias, e não pela immoralidade dos meios que tem empregado, á que vem esses receios que transpirão de sua circular, dirigida ao corpo de electores?

Se não ha inimigo a vencer, para que exercito arregimentado?

Alligura-se-nos ver o heroe de Cervantes a debater phantasmas de sua imaginação, ao considerarmos o órgão ligueiro em suas coartadas.

Não pensou talvez o *Despertador* que deste modo, alem de expor-se ao ridiculo, apresenta seus soldados, alias sempre subordinados á todas as ordens do chefe, um pouco desmoralizados e prestes á revolta.

« Unidos, diz elle, seremos sempre fortes, e continuaremos a prestar os mais importantes serviços á nossa provincia, — do que deu não equivocados exemplos a assemblea que findou. »

Pomos ombargos ao contemporaneo.

Quaes forão os serviços importantissimos, feitos á provincia por vossos correligionarios? Apontai-os.

Sabemos de muita perseguição, de muita *patóte* em favor de alguns felizes, de muito esbanjamento das rendas publicas, etc., etc.: mas de serviços, por pequenos que elles sejam, não temos o menor conhecimento; e, se não, apresentai-os.

A assemblea o que fez durante o ultimo biennio de seus trabalhos?

Recorrerei ás colleções de suas celebres leis; ellas por ali correm impresas. Mostrai-nos uma só que mereca reconhecimento por parte da população da provincia, e que tenha realmento attendido á alguma de suas necessidades.

Este trabalho é facil e commo, e de certo concorrerá muito mais para o credito de vosso partido, do que moia duzia de palavras sem echo, com que pretendeis *embacçar* aos que vos ouvem.

É verdade que não poupa a assemblea os cofres da provincia na distribuição das recompensas aos filholes progressistas; mas isto, longe de merecer elogios, é uma immoralidade que revolta á todos os homens honestos.

Se são taes os titulos que recommendão os vossos sectarios, são bem tristes e deponentes...

A vossa maioria, estamos certos, ha de sujeitar-se ao que quizerdes, e, segundo o costume, votará sem discrepância nos mesmos individuos que tão bellas cousas fizerão.

Convem mesmo que assim aconteca, para que fique perfectamente firmada na memoria de todos a passagem do *progresso* em nossa terra.

~~Não encoltramos com netao a intriga pequenina do *Despertador*, utidida logo em principio de seu artigo.~~

É villania aggreffir-se adversarios ausentos.

Declinamos da competencia do *Despertador* para avaliar os serviços dos nossos amigos ao partido que se gannha.

O contemporaneo pode ser tudo, menos juiz em semelhante questáo.

Se pretendeu bater o campo da intriga, além de ver se ~~perdeu inteiramente o trabalho.~~

Nossos amigos sabem avaliar devidamente o caracter daquelles que militão nas mesmas fileiras que elles.

É cedo para que o contemporaneo lance no jogo a intriga em que senão foi useiro.

GAZETILHA.

Ponte do Sanhaú. — Se nos fosse permittido, desejavamos saber que

papel tem representado no contracto effectuado pela vice-presidencia, para a demolição da obra existente no rio Sanhaú e construcção da nova ponte de ferro, o Sr. engenheiro Mello, fiscal do governo geral, comissionado para inspeccionar aquella obra?

Foi S. S. ouvido a semelhante respeito? deu seu assentimento ao acto da vice-presidencia? e, se o deu, estava habilitado para isto?

Como fiscal do governo, parece que o Sr. Mello não podia deixar de ser consultado; e, caso não fosse, por que razão tornou-se nullo em tudo quanto quiz fazer a vice-presidencia?

A responsabilidade de S. S. nada soffre, com esse consentimento tacito á demolição de uma construcção, pela qual tem coftas á prestar ao governo geral?

O que responderá o Sr. engenheiro fiscal, quando lhe perguntarem o que é feito da ponte que veio inspeccionar, estando ella já demolida, sem haver de sua parte a menor reflexão, e sem ter tido ordens para consentir nessa demolição?

Outro sim: como continúa o Sr. Mello á receber seus ordenados de fiscal da ponte do Sanhaú?

Se a construcção que S. S. era encarregado de inspeccionar vae ser demolida, parece-nos que findou sua commissão, e neste caso não ha mais direito á ordenado algum. S. S. ficou *ipso facto*, dispensado da commissão que exercia, e só lhe resta participar ao governo que foi *colittado* pela vice-presidencia que, sem mais nem menos, o põz á margem.

Será, porém, o Sr. Mello fiscal da futura ponte de ferro? ou pretenderá que sua commissão se estenda á quanta ponte se houver de construir no rio do Sanhaú?...

Não podemos deixar tambem denotar o silencio da vice-presidencia á este respeito.

Como não se extrinca a commissão de inspeccionar a obra, pelo contracto ultimamente celebrado, nada mais natural do que exigir-se sua exoneração. Entretanto, continuão á carregar os cofres da fazenda com o ottus da mesma commissão...

O que quizerá dizer tudo isto?

Está o Sr. Mello... Do *Journal do Recife* de 24 consta ter fallado na cidade de Alagoas, no Rio Grande do Sul, o

coronel Ernesto Emiliano de Medeiros, commandante que foi do meio batallhão da nossa provincia.

A terra lhe seja leve. **Consulado provincial.** — Entrohoje na administração desta repartição arrecadadora, o Sr. Dr. Antonio de Souza Gouveia, que regressou hontem de sua viagem ao Recife.

Licença. -- Foi concedida uma licença de 30 dias ao administrador do novo consulado provincial em Mangueape, o Sr. Dr. Manoel Carlos de Gouveia.

Plantadores americanos. -- Lê-se no *Journal do Recife*. -- No vapor americano *North America*, que seguiu hontem para o sul, vão para o Rio de Janeiro dois plantadores americanos dos estados do sul, examinareem os terrenos daquelle lado do imperio, para verem se lhes convem o transportarem-se com suas familias para nosso paiz.

Sobre a esquadra brasileira. -- Lê-se no *Diario de Pernambuco* de 22: -- De pessoa pertencente á nossa esquadra, vimos uma carta, da qual fazemos os seguintes extractos, que se recommendam á leitura publica pela materia que expõem:

« A esquadra estava fundada na bocca de Goya, mas com o aviso da aproximação do exercito, que achava-se no dia 14 do andante (outubro) a vinte leguas de Bella-Vista, resolveu o chefe Barroso vir condjuvar os movimentos; suspendendo do ancoradouro referido, para fundear mais acima, ficando portanto a esquadra a trinta leguas de Corrientes a espera tão somente que o exercito se communique, afim de tornarmos a suspender e irmos dar o ataque no antro da fera indomita, a quem teremos de fallar com a logica cerrada do canhão.

« Isto será no Passo da Patria, lugar pouco acima de Corrientes.

« Ahi teremos de lutar não só com a esquadra inimiga, composta de 16 vapores, como tambem com formidáveis baterias, collocadas *ad hoc* para evitar a passagem do exercito. Esse dia ou dias, serão bem amargurados para milhares de familias, pois serão dias de muito sangue; porém esta lembrança não faz arrefecer os animos dos Brasileiros, principalmente daquelles que se acham aqui, os quaes almejam a chegada desses dias, que serão em novembro.

« Feito isto, isto é, depois de obtermos a victoria, voltaremos ao seio de nossas familias (os que occuparem).

« Creia o meu amigo, vico de bloqueio é o mais massante possível. Ma de massada, e vamos.

« Como hea dito, e do na Bella-Vista; esta: Na vanguarda com o pavilhão e Rodrigues; e a se:

pois a Armary, e logo a Italy. Pela ppa desta canhoneira o vapor argentino guarda nacional com o pavilhão do chefe Muratore; ergue-se a Amazona com o pavilhão do chefe Barroso; e desta para a rectangular da Ipiranga, o Weirim, o Belmonte, fechando esta linha o Beberibe com o pavilhão do chefe Alvim.

rua acompanhada por todos os negociantes que ali estavam e por enorme concurrencia de povo: então rompendo o hymno nacional, a bandeira desfraldou-se nos ares e o povo saudou com entusiasmo e orgulho a effigie de Sua Magestade.

Londres, conseguiu fazer admitir a Belgica no numero dos estados europeus, e obrou a sua obra assentando sobre o throno belga um principe que fôhi adquirido a estima geral.

sem hesitação a republica franceza, applaudio o manifesto pacifico de Lamartine, animou a insurreição em Vienna e em Berlin, sustentou o rei Leopoldo contra os republicanos belgas, exaltou as reformas de Pio IX e não se oppoz aos projectos de conquista de Carlos Alberto; pouco tempo depois estendeu a mão aos revolucionarios de Italia enquanto deixava entregue a si a Hungria, lutando heroicamente entre os austríacos e os russos.

A expedição romana emprehendida pela França em 1849 foi para a politica aventureira de Palmerston um grande choque, o qual elle tentou reparar suspendendo as represalias da Austria contra o Piemonte vencido em Novara, e oppondo-se com inuita firmeza aos progressos da contra-revolução europea.

Em 1850 deu-se em Athenas um incidente que esteve quasi produzindo uma guerra geral. Por causa das reclamações de um judeu portuguez, chamado Pacifico, protegido pelo governo inglez, mandou Palmerston bloquear os portos e as costas da Grecia.

Em 1851 a sua approvação ao golpe de estado de Napoleão, sem ter confiado com os seus collegas, produziu uma crise ministerial e Palmerston foi immediatamente substituido por lord Granville.

No fim desse anno entrou de novo para o ministerio com lord Aberdeen; occupou a pasta do reino e mostrou-se favoravel a uma reforma administrativa, em nome da qual os radicacos agitavam o paiz.

meeting reformista assegurava que Palmerston era um dos principais impugnedores da reforma eleitoral.

TRANSCRIPÇÃO.

Do Diario de Pernambuco.

« Temos mudança na estação. « As andorinhas ali andam muito inquietas.

« Aqui ha cousa. « As pubres aves presentem a aproximação de algum pelicano.

« E' tarde! « A opinião ali os condemnou em ultima instancia.

« E querião ainda viver! Não era possível. Sim, não era possível que a confusão das linguas se não manifestasse na nova babel.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

SECCÃO RELIGIOSA.

Governo do Bispo de Pernambuco.

« Temos mudança na estação. « As andorinhas ali andam muito inquietas.

« Aqui ha cousa. « As pubres aves presentem a aproximação de algum pelicano.

« E' tarde! « A opinião ali os condemnou em ultima instancia.

« E querião ainda viver! Não era possível. Sim, não era possível que a confusão das linguas se não manifestasse na nova babel.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

« Não era possível, que os architectos de tantas ruinas possessem ir mais adiante.

COMMERCIO.

Mercede da Parahyba.

Algodão de 4.ª sorte — 175000 por ar. do 2.ª — 135000 » do 3.ª — 135000 »

Assucar bruto. — 45000 » branco fino — 45000 » ordinario — 35000 »

Couroa salgado. — 35000 » Cambio sobre Londres 28 d. por 1\$000.

Importação. Manifestos. Barraça Juvenio, procedente de Pernambuco: — vinagre 12 pipa, vinho 10 arrobas.

Lourenço Antonio de Azevedo: — vinho 2 pipas e 10 barris, vinagre 4 pipa, gáz 10 caixas.

Proveito a occasião para significar a estima e consideração que consagra a V. Rmna. a quem Deus guarde.

Dito ao vigario de Serra do Teixeira. — Depois de ter recebido a estatística dessa freguezia, elaborada com cuidado, chegou-me ás mãos.

Agradeço sinceramente essa prova de zelo que mostra ao mesmo tempo intelligencia, esateleria e verdadeiro interesse pelo que pertence a boa administração ecclesiastica.

Espero que V. Rmna. continuará dar-me parte de qualquer alteração que se der nesta freguezia.

PUBLICAÇÃO SOLICITADA.

Charada.

Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Charada. Sem nome a Galla seria. « Fui a primeira a ser sempre feliz de qualquer sorte. »

Barcaça Conceição de Maria, de Mamanguape:—algodão 120 saccas, à V. P. Maia & C.
—Idem—Paquete do Norte,—idem:—algodão 150 saccas à diversos.
—Idem—Feliz Navegante,—idem:—algodão 120 saccas, à M. P. de Araujo Vianna & C.

Exportação.

Despachos.

Dia 23.

Liverpool—na Barca Inglesa President Victorino Pereira Maia & C., 100 saccas de algodão, pesando 596 arrobas e 16 libras;
—Idem—na Barca Inglesa James Wilson com José de Azevedo Silva 100 saccas—idem—com 621 arrobas e 18 libras;
—Idem—na Barca Inglesa James Brown Custodio Domingues dos Santos 100 saccas—idem—com 623 arrobas e 4 libras.

Dia 24.

Liverpool—na Barca Inglesa James Wilson D. Juan Duran, 130 saccas d'algodão com 939 arrobas e 22 libras.

Dia 25.

Liverpool—na Barca Inglesa James Brown Francisco Alves de Souza Carvalho 50 saccas d'algodão com 313 arrobas e 24 libras;
—Idem—na Barca Inglesa President Victorino Pereira Maia & C., 100 saccas—idem, com 597 arrobas e 12 libras;
—Idem—na Barca Inglesa James Wilson 100 saccas idem, com 604 arrobas e 14 libras.

Alfandega.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Rendimento de 1 a 22 d'9br, Idem 23, 24, 25, and Somma.

Consulado.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Rendimento de 1 a 22 d'9br, Idem 23, 24, 25, and Somma.

Inspeção d'algodão.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Entrada de 1 a 22 de 9br, Idem 23, 24, 25, and Somma.

Porta semanal.

Colações officinas.

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Algodão de 1º sorte, 2º, 3º, Açúcar bruto, and Couros salgados.

Navios à carga neste porto.

Patachoinglês Jane Brown—pº Liverpool.
Barca James Wilson—idem.
Escuna Presidente—idem.

Movimento do Porto.

ENTRADAS.

Pernambuco—3 dias—Barcaça Conceição de Maria, de 50 tons., mestre José da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, à diversos.
—Idem—Mamanguape—2 dias—Barcaça Conceição de Maria, mestre João Romualdo dos Santos, equip. 4, carga algodão, à V. P. Maia & C.
—Idem—Mamanguape—2 dias—Barcaça Paquete do Norte, de 18 tons., mestre José de Freitas Alves, equip. 4, carga algodão, à diversos.
—Idem—2 dias—Barcaça Feliz Navegante, de 30 tons., mestre Antonio Caetano da Costa, equip. 4, carga algodão, à M. P. de Araujo Vianna & C.
—Rio de Janeiro, por Pernambuco—Barca Inglesa Carries Harris, de 549 tons., Capitão Luther A. Brech., equip. 10, em lastro de pedra, à M. P. de Araujo Vianna & C.

—Idem—16 horas—Vapor Mamanguape, commandante Francisco José da Silva Ratis, carga varios generos, à agencia da companhia pernambucana.
—Idem—Bahia—28 dias—Escuna Inglesa, Stella de 250 tons., comuandante John Coyle, equip. 9, em lastro de pedra e arêia, à Joaquim da Costa Serafim.
—Pernambuco—3 dias—Barcaça Conceição de Maaguaba, de 50 tons., mestre José da Costa e Silva, equip. 5, carga varios generos, à diversos.
—Mamanguape—2 dias—Barcaça Conceição de Maria, mestre João Romualdo dos Santos, equip. 4, carga algodão, à V. P. Maia & C.
—Mamanguape—2 dias—Barcaça Paquete do Norte, de 18 tons., mestre José de Freitas Alves, equip. 4, carga algodão, à diversos.
—Idem—2 dias—Barcaça Feliz Navegante, de 30 tons., mestre Antonio Caetano da Costa, equip. 4, carga algodão, à M. P. de Araujo Vianna & C.
—Rio de Janeiro, por Pernambuco—Barca Inglesa Carries Harris, de 549 tons., Capitão Luther A. Brech., equip. 10, em lastro de pedra, à M. P. de Araujo Vianna & C.

SAMBAS.

Dia 23.—Ceard—Vapor Mamanguape, Commandante Francisco José da Silva Ratis.
—Idem—Pernambuco—Barcaça Conceição de Maria, de 50 tons., mestre José Duarte de Souza, equip. 3, carga 1000 toros de mangue.
—Mamanguape—Barcaça Conceição de Maria, de 36 tons., mestre João R. dos Santos, equip. 4, vazia.
—Idem—Barcaça Feliz Navegante, de 30 tons., mestre Antonio Caetano da Costa, equip. 4, vazia.
—Idem—Barcaça Paquete do Norte, de 18 tons., mestre José de F. Alves, equip. 4, carga 100 barricas com bacalhão.

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda manda fazer publico para conhecimento de todos que na conformidade da circular do Thesouro Nacional n. 42 de 4 de outubro ultimo, se acha aberta a substituição das notas de 5\$000 réis da 5.ª estampa, ora em circulação, e que em tempo competente será marcado o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem ainda sido substituidas.
Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba, em 22 de novembro de 1865.
Antonio Jeronimo d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

A NACIONAL

Compagnia geral de seguros de seguros mutuos sobre a vida.
AUTORISADA POR DECRETO REAL DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859.
Uma fiança em dinheiro depositada nos cofres do estado garante a boa administração da companhia. Capital subscripto até 15 de julho — Rs. 10,244,812\$000.
Numero de subscriptores idem, 17,734.

Uma entrada annual de 100\$000 rs. a todos os riscos deve produzir em dinheiro effectivo:
No fim de 3 annos... 4,419\$300
" 10 " ... 3,912\$300
" 15 " ... 41:208\$200
" 20 " ... 20:256\$000
" 25 " ... 80:331\$000
As pessoas que quizerem subscrever para tão util e benéfica instituição poderão dirigir-se ao Sr. João Rodolpho Gomes, agente nomeado para esta capital, o qual lhes dará todos os esclarecimentos precisos, e lhes facilitará a entrada em qualquer classe conforme indicão os estatutos.

Machinas de serras Americanas
De descarregar algodão.
Acaba de chegar á rua das Convertidas, loja n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & Co. um completo sortimento destas machinas de ferro e de nove serras, para as quaes chama-se a attenção dos Srs. agricultores, garantindo-se-lhes sua boa qualidade, e commodidade nos preços, de conformidade com o numero de serras de cada uma. O grande consumo e procura que tem apparecido na praça de Pernambuco para a venda das referidas machinas, prova evidentemente sua boa qualidade para o mister que se requer. Parahyba 20 de maio de 1865.

Furtarão do abaiço assignado na noite de 12 para 13 do corrente mez um cavallo castanho do lugar Gilo quem o apprehender e levar no mesmo lugar e entregar ao Sr. José Rodrigues de Medeiros, ou nesta cidade a Salviano T. Bandeira de Mello sera generosamente recompensado.
Parahyba 20 de novembro de 1865.
Salviano T. B. de Mello.

Gabinete medico.
O Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa está residindo na rua da Areia, sobrado n. 104, onde poderá ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissao.
Consultas e visitas gratis aos pobres; e os chamados deverão ser por escripto.

CALÇADOS NOVOS.

ADOLPHO Eugenio Soares, estabelecido a rua das Convertidas n. 10, faz sciencia a seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de calçados, de sua propria manufactura e não comprados em Pernambuco, e mandado vender por quem elle que o outro palanque, e calçados.

Broseguins de bezerro para homem do afamado fabricante Suser de Nantes fôrmas inteiramente novas.
Ditos para senhoras o que ha de melhor em qualidades, do bem conhecido Jolly.
Ditos para meninas e crianças, com lindos enfeites.
Sapatões de bezerro para rapazes e crianças.
Sapatos de couro de lustro para senhoras.
Sapatinhos de marroquim e couro de lustro para crianças, sobre o peito do pé.
Coturnos de marroquim e couro de lustro para crianças.
O annunciante previne aos Srs. compradores, que não sahirá par algum de calçado de seu estabelecimento sem a seguinte marca por extenção—Adolpho Eugenio Soares—Parahyba, que é para assim evitar duvidas e terem a certeza de comprar calçados inteiramente frescos.

Joaquim Pereira Maia, sumamente grato a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos suffragios que tiveram lugar hoje na igreja da Misericordia desta cidade, pelo eterno repouso de seu muito prezado filho Manoel Pereira Maia, fallecido na corte do imperio, prevalece-se deste meio para agradecer-lhes cordialmente tão assignalado obsequio, protestando-lhes perpetuo reconhecimento.

CAL DE LISBOA. Vende-se na rua da Fonte Armazem n. 45.

MACHINAS PARA DESCARREGAR ALGODÃO.
Acabam de chegar á casa de Victorino Pereira Maia & C., assim nesta cidade, como em Mamanguape, machinas de ferro para descarregar algodão, de uma simplicidade externa, experimentadas e adoptadas com o maior proveito no Egypto, cujo producto é mui semelhante e rivalisa com o nosso de 1ª qualidade.
Os Srs. agricultores, que quizerem munir-se de tão util auxiliar, para obterem os seus algodões da melhor condicão, poupando servio manual, e auferindo vantagens na classificação da sorte, etc., podem aproveitar-se da oportunidade, que os annunciantes lhes offerecem, fazendo a aquisição das machinas que precisarem.

Quem perdeu um anelão dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem o achou, dando os signaes competentes.
Typ. do Tempo, rua das Formigas n. 3.